

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# ORIENTAÇÕES AO PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR

Recuperação Paralela



PREFEITURA DE  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
EDUCAÇÃO**

**Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Bruno Covas

Prefeito

**Secretaria Municipal de Educação**

Alexandre Schneider

Secretário Municipal de Educação

Daniel Funcia de Bonis

Secretário Adjunto

Fatima Elisabete Pereira Thimoteo

Chefe de Gabinete

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# ORIENTAÇÕES AO PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR

Recuperação Paralela



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em: <<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>>

#### **COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED**

**Minéa Paschoaleto Fratelli**

Coordenadora

#### **DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIEFEM**

**Carla da Silva Francisco**

Diretora

#### **EQUIPE TÉCNICA - DIEFEM**

Daniela Harumi Hikawa

Daniella de Castro Marino Rubio

Felipe de Souza Costa

Hugo Luís de Menezes Montenegro

Lenir Morgado da Silva

Karla de Oliveira Queiroz

Maria Alice Machado da Silveira

Paula Giampietri Franco

#### **CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DE TEXTOS**

##### **ASSESSORIA**

Débora Reis Pacheco

##### **EQUIPE TÉCNICA - SME**

Daniela Harumi Hikawa

Daniella de Castro Marino Rubio

Felipe de Souza Costa

Karla de Oliveira Queiroz

Paula Giampietri Franco

##### **REVISÃO TEXTUAL**

Felipe de Souza Costa

#### **PROJETO EDITORIAL**

##### **CENTRO DE MULTIMEIOS**

Magaly Ivanov - Coordenadora

##### **NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE**

Ana Rita da Costa

Angélica Dадario - Projeto e Editoração

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.  
Coordenadoria Pedagógica.

Orientações ao projeto de apoio pedagógico  
complementar : recuperação paralela. – São Paulo :  
SME / COPED, 2018.

18p. : il.

Bibliografia

1. Educação. 2. Sistemas de recuperação. 3. Ensino  
Fundamental. I. Título.

CDD 371.27

Código da Memória Técnica: SME68/2018

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
FORMAÇÃO .....	8
A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA .....	9
Encaminhamento, registro e acompanhamento	
PROCEDIMENTOS PARA INCLUSÃO OU EXCLUSÃO DO ESTUDANTE DA RP .....	15
REFERÊNCIAS .....	17



# INTRODUÇÃO

O compromisso com a aprendizagem, firmado no Currículo da Cidade para o Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, prevê que o direito ao ensino de qualidade seja garantido a todos os estudantes. Para tanto, o projeto de Apoio Pedagógico Complementar - Recuperação Paralela:

visa ampliar as oportunidades de aprendizagem (...) dos alunos dos três ciclos de aprendizagem do ensino fundamental que ainda não atingiram o desenvolvimento cognitivo ou o domínio dos conceitos que garantam os direitos e expectativas de aprendizagem para o respectivo ano, observados os resultados obtidos nas avaliações do acompanhamento das aprendizagens.” (SÃO PAULO, 2014)

Nesse sentido o Projeto de Apoio Pedagógico, regulamentado pela portaria 1.084/14, tem como premissa auxiliar estudantes com dificuldade de aprendizagem nos três ciclos do ensino fundamental, garantindo o direito de aprender, com vistas à redução da defasagem idade/ano e a evasão escolar.

Dados gerenciais da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo apontam que os estudantes que frequentam o projeto de Recuperação Paralela apresentam maiores taxas de aprovação, quando comparados àqueles que não o frequentam. É sabido que a cada ano de reprovação, aumentam, gradativamente, os índices de evasão escolar. Isso nos permite dizer que o Projeto de Apoio Pedagógico impacta, diretamente, na recuperação e na garantia das aprendizagens de todos os estudantes.

Esses dados nos dão dimensão da real importância e necessidade de acompanhamento desses estudantes, de maneira sistematizada, para garantir a evolução de suas aprendizagens, respeitando sua individualidade e seus conhecimentos prévios.

Para isso, no ano de 2017, foram desenvolvidas, em todas as Divisões Pedagógicas – DIPEDs, formações e compartilhamento de conhecimentos entre os professores de Recuperação Paralela, enfatizando:

- A importância do Projeto de Apoio Pedagógico no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.
- A necessidade de troca de experiências e formação dos professores que desempenham essa função dentro do ambiente escolar.
- A fundamentação de um trabalho entre Professor de Recuperação Paralela, Professor da Sala Regular e Coordenador Pedagógico para o avanço das aprendizagens dos estudantes.

Segundo a normativa, ao professor de Recuperação Paralela caberá: a avaliação diagnóstica, agrupamentos que considerem esse diagnóstico, plano de trabalho pautado no desenvolvimento das necessidades apresentadas, acompanhamento dos estudantes (por meio de instrumentos de avaliação e registro), além de contemplar o previsto na portaria já mencionada:

Art. 4º - (..)

§7º - A unidade educacional deverá priorizar ações do “Projeto de Apoio Pedagógico Complementar – Recuperação” aos educandos que necessitem avançar no desenvolvimento da competência leitora e escritora e de resolução de problemas por meio de anamnese realizada antes do início do projeto. (SÃO PAULO, 2014)

Assim sendo, cabe à Secretaria Municipal de Educação, discutir e elaborar, num processo colaborativo e participativo, orientações ao trabalho de apoio pedagógico que objetivam potencializar os trabalhos já desenvolvidos, bem como propiciar espaços formativos que subsidiem a prática docente e de acompanhamento, com vistas à superação das dificuldades de aprendizagem.



# FORMAÇÃO

## Espaços para trocas e constituição da Identidade Profissional

As DIPEDs propõe, como uma das ações instituídas no Projeto de Apoio Pedagógico, a organização de encontros formativos mensais, que possibilitam a troca com outros professores, o que possibilita a constituição de um saber voltado à dificuldade de aprendizagem e, ao mesmo tempo, orienta alguns possíveis caminhos para saná-la.

O primeiro processo formativo do professor é reconhecer-se em suas funções e estar apropriado de seu fazer no ambiente escolar. Baseado em diversos depoimentos, em visitas e conversas com professores de Recuperação Paralela, é possível constatar que o profissional designado nessa função ainda passa por processo de constituição de uma identidade profissional<sup>1</sup>, isso quer dizer que, nem sempre, ele se reconhece como o professor que cria condições para o desenvolvimento de capacidades e auxilia na recuperação das aprendizagens.

Nesse sentido, as trocas entre pares e o contato formativo, mais próximo com o Coordenador Pedagógico, figura fundamental no acompanhamento das aprendizagens, são essenciais à apropriação dessa identidade e a valorização do trabalho desenvolvido pelo professor de Recuperação Paralela.

1

Termo utilizado por Cardoso (2007)



Finalmente os processos formativos, dentro e fora da escola, possibilitam essa reflexão e apropriação do fazer profissional, criando espaço para o fomento de identidades e reafirmando sua função dentro desse processo. Para que essas necessidades sejam supridas, além da formação, o planejamento e o registro são essenciais para o desenvolvimento das ações, acompanhamento e efetivação das aprendizagens.

## A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A documentação pedagógica é um processo cotidiano na atividade docente e essencial para o acompanhamento das aprendizagens. Esse olhar para o todo e, ao mesmo tempo, para o indivíduo amplia o fazer docente em seu planejamento e sua avaliação.

Na ação de recuperação das aprendizagens, o registro torna-se a memória do caminho traçado pelo estudante, possibilitando - àquele que o acompanha - intervenções diretas e assertivas para sanar suas dificuldades.

Visando estabelecer uma relação entre a Recuperação Contínua e Paralela, e em consulta aos professores de Recuperação Paralela em formação no ano de 2017, a padronização de encaminhamento e registro foi considerada essencial com o objetivo de:

- Estruturar as ações entre professor da sala de aula regular, professor de recuperação paralela e coordenação pedagógica.
- Estabelecer um registro único para encaminhamento e acompanhamento das ações e avanços de aprendizagem.
- Possibilitar observações específicas e individualizadas sobre o estudante.

### Encaminhamento, registro e acompanhamento

Em consonância com as propostas de sondagem, estabelecidas nos materiais de Orientações Curriculares da RMSP<sup>2</sup>, e visando ao Programa de Metas da Cidade de São Paulo<sup>3</sup>, estabeleceu-se um padrão pedagógico documental que norteará a observação do estudante do encaminhamento para o projeto e terá seus avanços registrados bimestral e semestralmente, além do acompanhamento da gestão com relação à evolução das aprendizagens por estudante e por turma.

Para a execução dessa ação, foram pensadas, como documentação pedagógica, as seguintes propostas:

<sup>2</sup> Documentos disponíveis em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16096.pdf> e <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Fund-II-2008-a-2005-1>

<sup>3</sup> Disponível em: <http://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/>

## Encaminhamento

Os encaminhamentos serão realizados pelo professor regente da turma. Esse procedimento ocorrerá, desde que sejam observadas a dificuldade de aprendizagem e a necessidade do estudante. **Os estudantes reprovados, com níveis abaixo do básico e do básico, pela Prova São Paulo, serão prioridades no encaminhamento para o projeto.**

Uma análise diagnóstica inicial é necessária para o planejamento e estruturação das ações, como os agrupamentos por dificuldade de aprendizagem. Essa ação possibilita ao professor informar o que o estudante necessita e a realização de um planejamento individualizado para atingir o objetivo maior, que é o avanço nas aprendizagens.

A maneira pela qual esses agrupamentos serão realizados possibilitará frequência maior no projeto. Assim sendo, deixamos as seguintes sugestões:

- Estabelecer **agrupamentos por dificuldade de aprendizagem**. Essa forma de agrupamento é prevista na Portaria, mas é importante que as faixas etárias sejam respeitadas. Agrupá-los por ciclo e dificuldade de aprendizagem é uma possibilidade de melhor aproveitamento do Projeto por parte do estudante.
- O **agrupamento de estudantes** do Ensino Fundamental II **no período próximo ao de sua saída ou entrada**.
- **Utilizar-se dos projetos existentes** pela escola para adequação do horário dos alunos e reduzir a evasão. Essa ação possibilita àquele estudante que não consegue atendimento, seguido ao seu horário, que ele possa frequentar o projeto de modo mais tranquilo e menos conflituoso.

Por fim, observar o desempenho do estudante nas avaliações externas torna-se, também, parâmetro auxiliar nessa investigação, mas não o único, é claro!

**ENCAMINHAMENTO PARA “PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR – RECUPERAÇÃO”**

Avaliando os processos educacionais do(a) estudante \_\_\_\_\_, da turma \_\_\_\_\_, considero necessário o encaminhamento ao “Projeto de Apoio Pedagógico Complementar – Recuperação”. Para tanto, baseei-me nas observações realizadas na sondagem e em atividades frequentes:

<b>Professor solicitante:</b>	
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>Em relação à aquisição do sistema de escrita alfabético, qual é a hipótese de escrita do estudante?</b>	<input type="checkbox"/> Pré-silábico
	<input type="checkbox"/> Silábico sem valor sonoro
	<input type="checkbox"/> Silábico com valor sonoro
	<input type="checkbox"/> Silábico alfabético
	<input type="checkbox"/> Alfabético
<b>Produções textuais (convenções da escrita, segmentação e coesão)</b>	<input type="checkbox"/> Interferência da fala na escrita.
	<input type="checkbox"/> Realiza trocas ortográficas (T/D, F/V, X/G, P/B).
	<input type="checkbox"/> Realiza trocas ortográficas (X/S/Z/SS, CH/X, G/J).
	<input type="checkbox"/> Apropriou-se da utilização de pontuação e paragrafação.
	<input type="checkbox"/> Escrita de texto em um parágrafo.
<b>Leitura</b>	<input type="checkbox"/> Realiza localização de informações no texto.
	<input type="checkbox"/> Realiza inferência.
<b>MATEMÁTICA</b>	
<b>Números</b>	<input type="checkbox"/> Reconhece escritas numéricas convencionais no contexto diário para indicação de quantidade, ordem, medida ou codificação.
	<input type="checkbox"/> Apoia-se na fala para escrever os números. Por exemplo: para grafar 18, escreve 10 e agrega 8, resultando 108; ou 9005 para 905; 1000100203 para 1123; 51000 para 5000.
	<input type="checkbox"/> Realiza contagens com uso de diferentes estratégias, como por exemplo agrupamentos, e apresenta resultado por meio da oralidade, registro simbólico ou numérico.
	<input type="checkbox"/> Realiza cálculos de adição e subtração por meio de técnicas operatórias convencionais
	<input type="checkbox"/> Realiza cálculos de adição e subtração por meio de estratégias pessoais.
	<input type="checkbox"/> Realiza cálculos de multiplicação e divisão por meio de técnicas operatórias convencionais
<b>Álgebra</b>	<input type="checkbox"/> Reconhece padrões ou regularidades em sequências numéricas ou figurais.
	<input type="checkbox"/> Constroi sequências numéricas em ordem crescente ou decrescente.
<b>Geometria</b>	<input type="checkbox"/> Identifica e compara elementos de figuras geométricas espaciais e planas.
	<input type="checkbox"/> Reconhece e representa planificações de algumas figuras geométricas espaciais (ex. cubo, bloco retangular e cilindro).
	<input type="checkbox"/> Consegue se localizar e se movimentar no espaço a partir de pontos de referência.
	<input type="checkbox"/> Faz leitura e produz representações que indicam posição e movimentação de pessoas ou objetos.

<b>Grandezas e medidas</b>	( ) Utiliza e/ou reconhece unidades de medida de tempo.
	( ) Utiliza e/ou reconhece unidades de medida de temperatura.
	( ) Utiliza e/ou reconhece o sistema monetário brasileiro.
	( ) Utiliza e/ou reconhece unidades de medida de comprimento, massa e capacidade.
	( ) Compreende conceitos de área e perímetro.
<b>Probabilidade e estatística</b>	( ) Lê e organiza dados em tabela simples.
	( ) Lê e organiza dados em tabelas complexas.
	( ) Lê e organiza dados em gráficos com barras e colunas.
	( ) Reconhece as possibilidades de ocorrência de eventos.
<b>Processos matemáticos</b>	( ) Utiliza linguagem matemática (números e técnicas operatórias convencionais) nas estratégias de resolução de um problema.
	( ) Utiliza estratégias diversificadas (desenho e outros símbolos) para resolver problemas.
	( ) Consegue explicar oralmente suas estratégias pessoais na resolução de problemas.
<b>Observações:</b>	

Data do encaminhamento: \_\_\_\_\_

Assinatura do solicitante: \_\_\_\_\_

R.F.: \_\_\_\_\_

Início de frequência do(a) estudante: \_\_\_\_\_

## Registro

Os registros bimestrais e semestrais terão caráter diferenciado e serão realizados pelo professor titular da sala de Recuperação Paralela ou por professores atuantes da Recuperação Paralela, desde que estejam devidamente designados. Relatório bimestral: tem o intuito de acompanhamento das evoluções do estudante, observando o protocolo de encaminhamento.

## Modelo da planilha de acompanhamento bimestral de aprendizagens

As planilhas para preenchimento estão disponíveis no Google Forms:

- **Matemática:** [https://docs.google.com/spreadsheets/d/10FylItRyWwYI7HqvoHcYHxCBm1\\_2v23RjOrqdcqOA6c/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/10FylItRyWwYI7HqvoHcYHxCBm1_2v23RjOrqdcqOA6c/edit?usp=sharing)
- **Língua portuguesa:** <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1hFyp0EfhOD7jHa3PKrDTuwpmn70-nDHS9501K6IEWs/edit?usp=sharing>

ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DE APRENDIZAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA																																		
ESCOLA:																																		
PROFESSORA:																																		
TURMA:																																		
COORDENADOR (A):														DRE:																				
NOME DOS ALUNOS	Em relação à aquisição do sistema de escrita alfabético, qual é a hipótese de escrita do estudante?					Produções textuais (convenções da escrita, segmentação e coesão)										Leitura																		
	Pré-silábico (PS)	Silábico semivocal sonoro (SSV)	Silábico semivocal sonoro (SSV)	Silábico alfabético (SA)	Alfabético (A)	Inferência da fala na escrita	Realiza trocas ortográficas (TD, FX, XG, PB)	Realiza trocas ortográficas (MSZSS, CHX, GU)	Apropriou-se da utilização de pontuação e paragrafação	Escrita de texto em um parágrafo	Produção com excesso de repetições	Realiza localização de informações no texto	Realiza inferência																					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28							
OBSERVAÇÕES:																																		
LEGENDA:							1º - BIMESTRE							2º - BIMESTRE							3º BIMESTRE							4º BIMESTRE						

LÍNGUA PORTUGUESA

ACOMPANHAMENTO BIMESTRAL DE APRENDIZAGENS – MATEMÁTICA																																		
ESCOLA:																																		
PROFESSORA:																																		
TURMA:																																		
COORDENADOR (A):														DRE:																				
NOME DOS ALUNOS	NÚMEROS							ÁLGEBRA			GEOMETRIA				GRANDEZAS E MEDIDAS				PROBABILIDADE E ESTÉTICA			PROCESSOS MATEMÁTICOS												
	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.	Reconhece e utiliza numerais convencionais (numerais naturais, decimais, fracionários, negativos, com, sem e sem sinal) e o zero.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28							
OBSERVAÇÕES:																																		
LEGENDA:							1º - BIMESTRE							2º - BIMESTRE							3º BIMESTRE							4º BIMESTRE						

MATEMÁTICA

- **Relatório semestral:** possibilita um registro pelo professor qualitativo, em que questões mais específicas possam ser contempladas em um relato mais detalhado.

**RELATÓRIO SEMESTRAL DO  
“PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR – RECUPERAÇÃO PARALELA”**

Avaliando os processos educacionais do(a) estudante \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, da turma \_\_\_\_\_, seguem as observações realizadas:

**Histórico do estudante (trajetória do estudante, reprovações, histórico de faltas, acompanhamento das aprendizagens)**

**Dificuldades apresentadas inicialmente**

**Encaminhamentos realizados**

**Avanços observados**

**Outras informações**

Professor(a) responsável pelo registro: \_\_\_\_\_

R.F.: \_\_\_\_\_

## Acompanhamento

O acompanhamento, por parte da equipe da Coordenação Pedagógica, permite a orientação de todos os professores envolvidos no avanço do estudante.

Dessa forma os mesmos dados produzidos no encaminhamento e nos relatórios bimestrais estarão na planilha que reunirá os dados dos estudantes por turma.

O intuito desse documento é possibilitar que todos os envolvidos no Projeto de Apoio Pedagógico Complementar tenham as informações consolidadas e disponíveis, inclusive para a utilização desses dados na reunião com os responsáveis e durante o Conselho de Classe.

Por motivos de implantação dos relatórios no sistema SGP, todos os arquivos de registro estarão disponíveis em um Drive por escola. Esse processo visa ao registro, promovendo seu acompanhamento regular.

# PROCEDIMENTOS PARA INCLUSÃO OU EXCLUSÃO DO ESTUDANTE DA RP

Os estudantes, no início e no decorrer do ano, são encaminhados ao Projeto de Apoio Pedagógico pelo professor regente. Após o encaminhamento, que será entregue ao Coordenador Pedagógico, o professor de Recuperação Paralela deverá enviar uma autorização aos responsáveis em que eles autorizam e responsabilizam-se pela frequência do estudante no projeto. Além disso, caso os responsáveis não respondam, é interessante tentar outras formas de contato, via Coordenação Pedagógica e, se houver necessidade, solicitar reunião para averiguação.

Para isso, o professor realizará todas as ações (avaliação, planejamento e registro) para o desenvolvimento desse(a) estudante, conforme estabelece a normativa que rege o projeto.

## No caso de faltas consecutivas

O professor deverá encaminhar à coordenação a lista de estudantes faltosos, semanalmente, para contato com os responsáveis e averiguação do motivo de sua ausência. Em casos recorrentes, a equipe gestora deverá convocar os responsáveis para reunião com o professor titular da turma, o professor de Recuperação Paralela e a Coordenação Pedagógica. Esse tipo de ação visa conscientizar os adultos da situação escolar do estudante e da importância da recuperação paralela para o avanço das aprendizagens, bem como fortalecer o vínculo entre escola e família.

## **Casos em que o estudante não pode comparecer ao projeto**

Os responsáveis pelo estudante deverão preencher uma declaração, informando o motivo pelo qual o menor, sob sua tutela, não pode comparecer ao projeto, responsabilizando-se, assim, por possíveis prejuízos às aprendizagens dos educandos.

## **Após a desistência do projeto**

**PROFESSOR DE SALA:** incluirá uma observação no SGP, informando que o estudante encaminhado à Recuperação Paralela não poderá comparecer ao projeto e as medidas de recuperação contínua.

**PROFESSOR DE RECUPERAÇÃO PARALELA:** solicitará à secretaria da exclusão do estudante da lista padrão, podendo inserir outro nome. O professor deverá excluir esse nome SOMENTE se houver declaração dos responsáveis.

## **Caso o estudante não necessite mais do projeto:**

Sanadas as dificuldades de aprendizagem do estudante, solicitar sua exclusão da lista padrão, podendo inserir outro nome à lista e informar aos responsáveis, em um relatório final, os motivos pelos quais ele ou ela sairá do projeto.



# REFERÊNCIAS

CARDOSO, Beatriz. **Ensinar: tarefa para profissionais**. Editora Record, 2007.p.36

SÃO PAULO, portaria nº 1.084, De 01/02/2014. **Institui o projeto de “apoio pedagógico complementar – recuperação” nas escolas municipais de ensino fundamental, de educação bilíngue para surdos e de ensino fundamental e médio da rede municipal de ensino, e dá outras providências**, São Paulo, sp, fev. 2014.

